Universidade dos Açores –Grupo da Biodiversidade dos Açores (cE3c)- Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

"FORMAÇÃO DE PERITOS QUALIFICADOS NO SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO DE INFESTAÇÃO POR TÉRMITAS - SCIT"

3 a 8 Setembro de 2018

Organizado por:

Paulo A. V. Borges

Lina Nunes

Ana Moura Arroz

Sónia Duarte

Orlando Guerreiro

David H. Lopes

Angra do Heroísmo, Junho de 2018

1. Destinatários

Como definido no Artigo 14º do Decreto Legislativo Regional N.º125 de 30 de Junho de 2010, que aprova o regime jurídico do combate à infestação por térmitas (SCIT):

1 - A função de perito qualificado pode ser exercida por:

a) Peritos que, nos termos do direito interno aplicável, estejam qualificados para os mesmos fins em qualquer dos Estados membros da União Europeia;

b) Arquitectos, reconhecidos pela Ordem dos Arquitectos, ou engenheiros, reconhecidos pela Ordem dos Engenheiros, ou engenheiros técnicos, reconhecidos pela Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos (ANET), desde que tenham qualificações específicas para o efeito;

c) Detentores de curso de licenciatura ou grau superior, reconhecido em Portugal, que inclua pelo menos 60 créditos, calculados de acordo com o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS), nas áreas científico-tecnológicas da Biologia, Silvicultura, Tecnologia das Madeiras ou das Ciências do Ambiente, desde que tenham qualificações específicas para o efeito.

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral

Os peritos devem obter competência nos seguintes domínios:

- Avaliação da presença e extensão de infestação por térmitas e outros insetos xilófagos, e identificação da espécie envolvida;
- Análise da vulnerabilidade dos edifícios à infestação por térmitas e outros insetos xilófagos;
- Certificação das operações de desinfestação.

2.2. Objectivos Específicos

Os Formandos deverão no final da formação:

- Ter capacidade de identificar as principais ordens de insetos e outros artrópodes habitualmente presentes em construções;
- Ter capacidade de identificar os principais grupos de organismos vivos que degradam madeira aplicada;
- Compreender aspetos da biologia das espécies de térmitas que ocorrem nos Açores;
- Conhecer as diversas formas de inspeção em habitações e madeiras abandonadas e o seu impacto no ambiente e zonas urbanas;
- Ter noção de diversas formas de combate e gestão de pragas (térmitas e outras);
- Conhecer a nova Legislação de combate às térmitas nos Açores (regime jurídico do combate à infestação por térmitas SCIT).

3. Conteúdos

Módulos		Conteúdo	Âmbito	Local	Duração
I	Entomologia Geral	Diversidade e bases de identificação dos insetos	Teórico (PB)	Sala T (UA)	3 de Setembro 9h00 às 12h30 (3h30)
I	Entomologia Geral	Diversidade e bases de identificação dos insetos	Prática LAB (PB + SD)	Lab. (UA) Grupo 1	3 de Setembro 14h00 às 18h00 (4h00)
I	Entomologia Geral	Diversidade e bases de identificação dos insectos.	Prática Campo (Orlando + Lina)	Habitações Grupo 2	3 de Setembro 14h00 às 18h00 (4h00)
II	Biologia aplicada	Identificação dos principais grupos de organismos vivos que degradam madeira aplicada	Teórica (LN)	Sala T (UA)	4 de Setembro 9h00 às 12h30 (3h30)
I	Entomologia Geral	Diversidade e bases de identificação dos insetos	Prática LAB	Lab. (UA)	4 de Setembro 14h00 às 18h00

			(PB + SD)	Grupo 2	(4h00)
I	Entomologia Geral	Diversidade e bases de identificação dos insetos.	Prática Campo (Orlando + Lina)	Habitações Grupo 1	4 de Setembro 14h00 às 18h00 (4h00)
III	Biologia	Biologia e ecologia das espécies de térmitas dos Açores.	Teórico/ Prático (PB + SD)	Lab. (UA) Grupo 1	5 de Setembro 9h00 às 12h30 (3h30)
IV	Biologia e Detecção	Observação do habitat das diferentes espécies e formas de entender a sua localização.	Teórico/ Prático (Orlando + Lina)	Campo Grupo 2	5 de Setembro 9h00 às 12h30 (3h30)
III	Biologia	Biologia e ecologia das espécies de térmitas dos Açores.	Teórico/ Prático (PB + SD)	Lab. (UA) Grupo 2	5 de Setembro 14h00 às 18h00 (4h00)
IV	Biologia e Detecção	Observação do habitat das diferentes espécies e formas de entender a sua localização.	Teórico/ Prático (Orlando + Lina)	Campo Grupo 1	5 de Setembro 14h00 às 18h00 (4h00)
V	Inspecção e Relatório	Inspeção e deteção de térmitas e outros insetos xilófagos	Teórico/ Prático (LN + PB + SD + OG)	Sala T (UA)	6 de Setembro 9h00 às 12h30 (3h30)
V	Combate e Gestão	Formas de combate e gestão das espécies, através da apresentação de diversas tecnologias e métodos.	Teórico (LN + SD + DL)	Campus Univ. Pico da Urze	6 de Setembro 14h00 às 18h00 (4h00)
VII	Legislação	Apresentação do Sistema de Certificação de Infestação por Térmitas (SCIT)	Teórico (AA + OG)	Campus Univ. Pico da Urze	7 de Setembro 9h00 às 12h30 (3h30)
V	Inspecção e Relatório	Inspeção e deteção de térmitas e outros insetos xilófagos	Teórico/ Prático (LN + PB + SD + OG)	Campo	7 de Setembro 14h00 às 18h00 (4h00)
VIII	Avaliação	Avaliação Téorica	Prática (PB + OG)	Campus Univ. Pico da Urze	8 de Setembro 9h00 às 12h0 (3h00)
IX	Avaliação	Relatório de Inspeção	Prático	Habitações	7h

4. Metodologias

Nas aulas teóricas os métodos pedagógicos serãoão os métodos expositivo e interrogativo. Nos módulos Teórico-práticos serão utilizados os métodos ativo e demonstrativo, de forma a integrar e dinamizar os diversos conteúdos entre os formandos e o espaço.

5. Avaliação

Será realizada uma avaliação teórica e provas práticas de identificação em laboratório. Cada formando terá ainda de realizar um Relatório de Inspeção que será avaliado.

6. Formadores, Horário, Local, Duração e Número de Formandos

Os formadores envolvidos são:

-Prof. Paulo A. V. Borges (Docente da Universidade dos Açores – Dep. de Ciências e Engenharia do Ambiente – cE3c – Grupo da Biodiversidade dos Açores)

-Prof. Lina Nunes (Laboratório Nacional de Engenharia Civil; CITA-A Grupo da Biodiversidade dos Açores)

-Prof. David Horta Lopes (Docente da Universidade dos Açores – Dep. de Ciências e Engenharia do Ambiente – cE3c – Grupo da Biodiversidade dos Açores)

-Prof. Ana Moura Arroz (Docente da Universidade dos Açores – Dep. de Ciências da Educação – cE3c – Grupo da Biodiversidade dos Açores)

-Doutora Sónia Duarte, – cE3c – Grupo da Biodiversidade dos Açores

-Eng. Orlando Guerreiro, -– cE3c – Grupo da Biodiversidade dos Açores

Número de formandos e selecção:

Para se obter uma eficácia nas acções práticas da formação será necessário considerar a admissão de no mínimo 123 formandos. O máximo é de 16 formandos.
Os candidatos têm de enviar para paulo.av.borges@uac.pt uma pré-candidatura até 28 de Junho de 2018 com:
-Carta de Motivação
-Curriculum Vitae
-Certificado de Licenciatura

Se houver mais de 16 Formados haverá um processo de selecção que terá em conta os seguintes critérios
-Haver pelo menos uma vaga para cada ilha com candidatos;
-Os candidatos são avaliado em relação à média da licenciatura (Parte A: 70% da nota final) e à avaliação curricular (Parte B: restantes 30%).

7. Custo de participação

A inscrição será de uma propina 1300 Euros por participante + 15 Euro de taxa de inscrição. Este montante inclui documentação e transporte nas saídas de campo.

Depois de aceite o candidato tem de se increver até 15 de Julho de 2018, com o pagamento do total da matrícula.

O curso será oferecido como “Curso Livre” e, por isso mesmo, será publicitado através do separador web da UAc

Cursos Livres

http://novoportal.uac.pt/pt-pt/sociedade-cursos-livres

Todas as inscrições definitivas em cursos da UAc são realizadas através do portal de serviços externo

http://servicosonline.uac.pt/Default.aspx?step=login

Nesse portal interessa selecionar o separador da formação complementar / Cursos Livres.